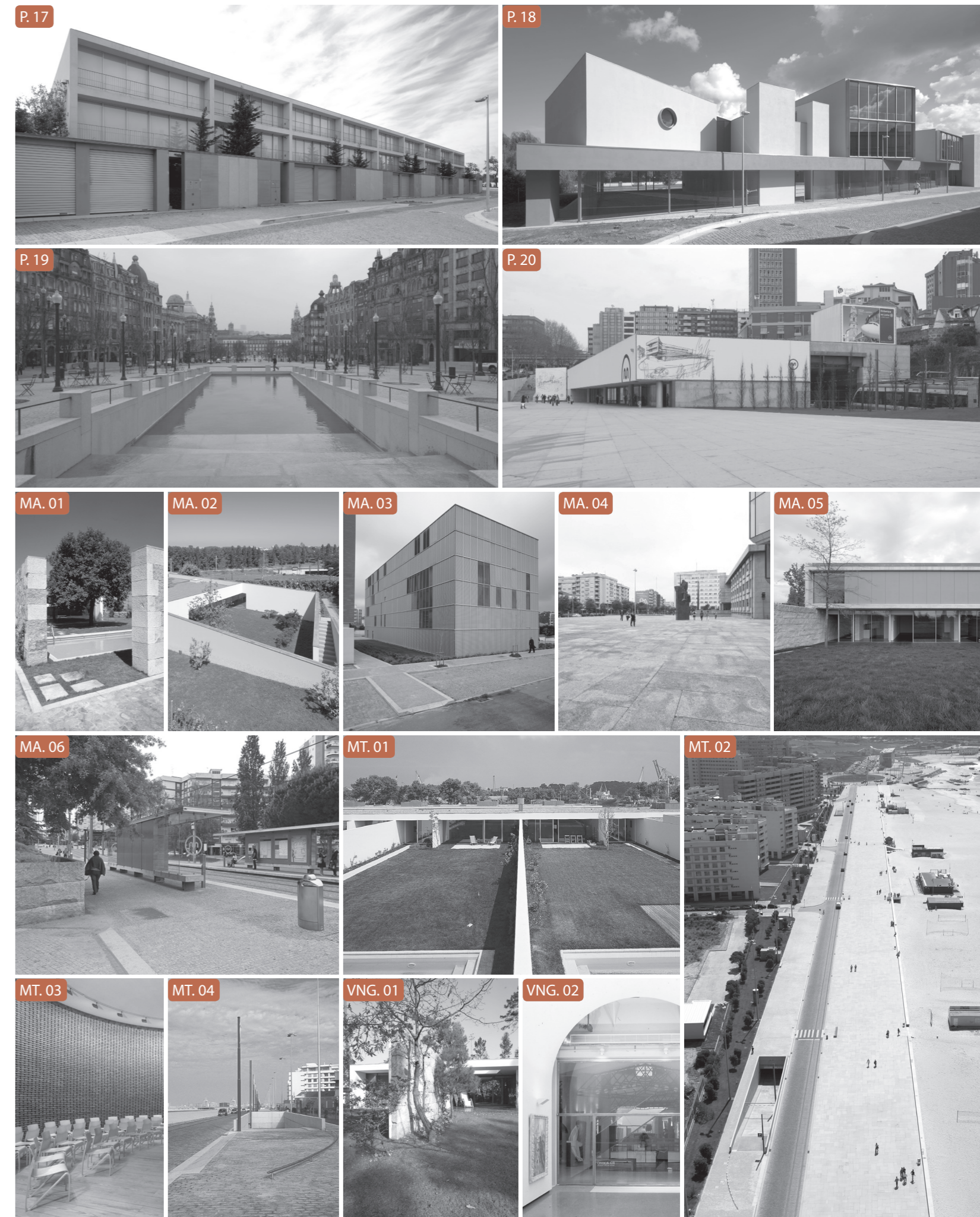
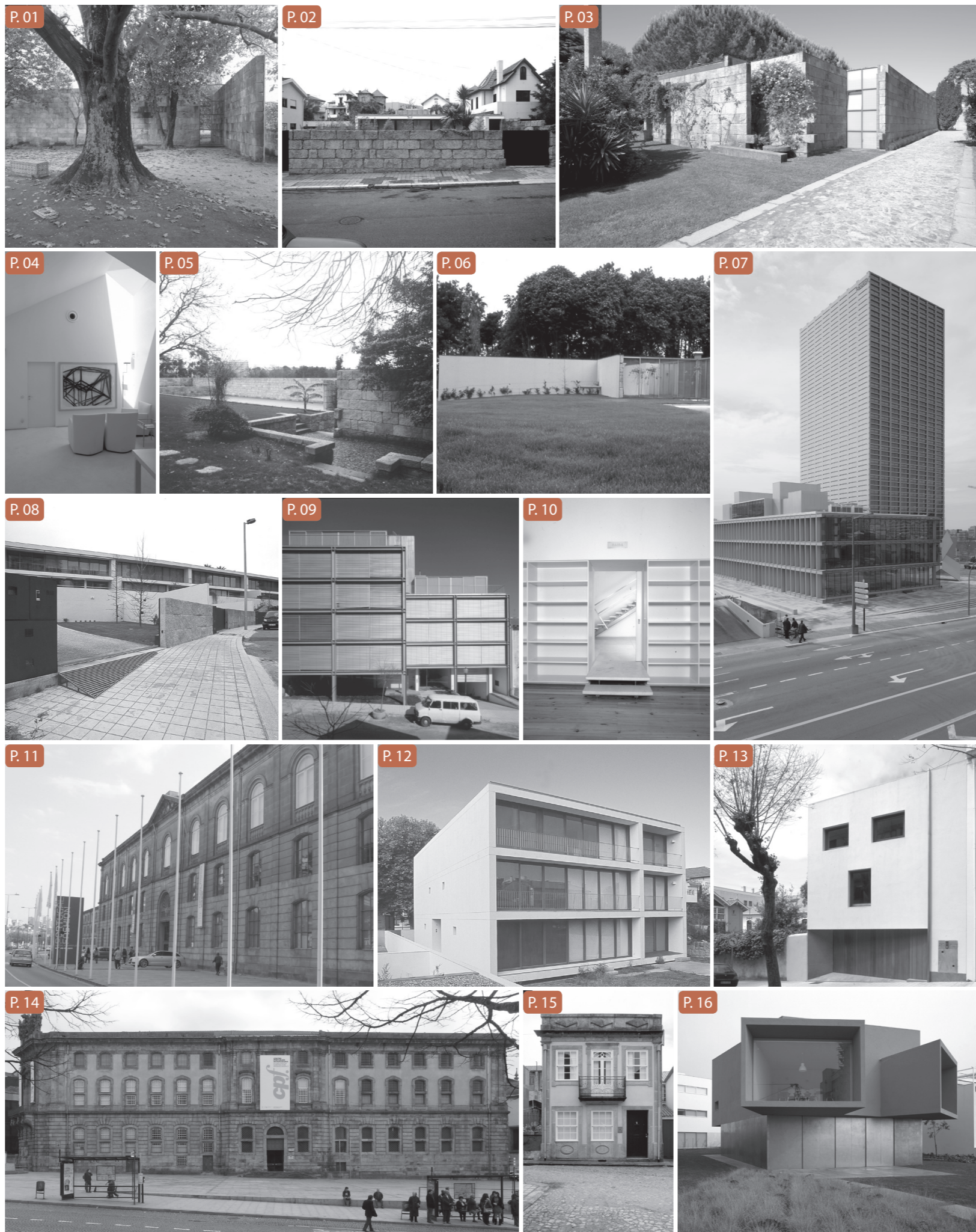


Eduardo SOUTO MOURA

MAPA DE ARQUITECTURA
Região Porto [português]



Edição
CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO,
ORDEM DOS ARQUITECTOS - SECÇÃO REGIONAL NORTE

Coordenação
Ordem dos Arquitectos - SRN
Ana Maio, Manuel Maria Reis e Nuno Grande
Conteúdos e traduções
Casa da Arquitectura

Fotografia
Luís Ferreira Alves

Design Gráfico
Incomun

ISBN
978-972-8897-36-9

Impressão
Mota e Ferreira, Lda.

Eduardo Souto de Moura nasceu no Porto em 1952. Em 1980 licenciou-se em Arquitectura pela Escola Superior de Belas Artes do Porto. Em 2011 recebeu o prémio Pritzker, a mais alta distinção da profissão de arquitecto. Dele, Baraka Obama distinguiu "a sua carreira dedicada não só a desafiar os limites da sua arte, mas a fazê-lo de uma forma que serve o bem público".

Foi na cidade do Porto, onde sempre trabalhou e habita, que iniciou a sua actividade profissional com Álvaro Siza (1975 a 1979), também ele prémio Pritzker (1992), com quem até hoje mantém uma estreita relação de amizade e trabalho. Ambos arquitectos portugueses, construíram o prestígio internacional da arquitectura portuguesa contemporânea.

Entre 1981 e 1991 foi docente na Faculdade de Arquitectura do Porto. Foi professor convidado em diversas instituições de ensino, entre outras, a *Graduate School of Design Harvard University* e a *École Polytechnique Fédérale de Lausanne Section Architecture*. Eduardo Souto Moura defende a arquitectura como actividade tão artística quanto política, intervindo publicamente com firmeza sobre o papel da arquitectura no desenvolvimento social.

Com edifícios em diferentes lugares do mundo, foi a cidade do Porto e a sua área metropolitana que beneficiou desde cedo com a excelência da sua Obra. As suas casas, discretas para a cidade, mas cheias de luz no interior, transformaram o gosto da classe burguesa portuense, sedenta de uma modernidade consonante com a integração de Portugal na Comunidade Europeia (1986), após anos de isolamento e instabilidade política pós-revolucionária. No âmbito disciplinar, as suas primeiras obras constituem uma das referências mais presentes na arquitectura portuguesa dos últimos 30 anos. Esta arquitectura, em que todos se reconhecem, cruza a universalidade da linguagem moderna com as tecnologias construtivas tradicionais portuguesas nomeadamente do Norte do país. Os muros de granito aparelhados manualmente irmanam com extensos painéis de vidro, ora transparentes ora reflectores da natureza envolvente, conforme pode ser observado na Casa das Artes (1981-1991). A especialidade ampla e disponível do interior destas primeiras obras, é transportada, vinte anos depois, para as diferentes estações do Metro do Porto, obra que desenvolve entre 1997/2005. No seu interior, as estações, enriquecidas pelos azulejos artesanais de cor pálida e o granito escuro acetinado, transmitem um conforto luminoso, surpreendendo sempre o utilizador,

como são exemplo a estação Casa Música e Paranhos. Os edifícios que constrói na cidade procuram completá-la através das suas volumetrias naturais face à envolvente enriquecendo-a com nova identidade (Casa do Cinema Manoel de Oliveira 1998/2003, Torre Burgo 1991/2007).

É no entanto no espaço público que as cidades da área Metropolitana do Porto mais beneficiaram da generosidade da arquitectura de Souto de Moura. As diferentes intervenções resultantes das inserções urbanas do Metro do Porto, desenhadas ou coordenadas por ele, permitiram transformar radicalmente o futuro da segunda maior área metropolitana de Portugal, dotando-a de soluções urbanas em grande extensão cuja qualidade não é facilmente igualável no resto do País.



Teresa Novais



P. 01
Casa das Artes
1981-91, R. Ruben A, 210
41° 9' 23.08" N / 8° 38' 36.84" W

P. 02
Casa Nevogilde 1
1982-85, R. do Padrão, 170, Nevogilde
41° 9' 29.09" N / 8° 40' 38.14" W

P. 03
Casa Nevogilde 2
1983-88, R. de Nevogilde, 103
41° 9' 55.79" N / 8° 40' 40.94" W

P. 04
Reconversão de Depósito de Carvão a Escritórios
1984, R. do Padre Luís Casal, 49, Foz Velha
41° 9' 8.54" N / 8° 39' 58.33" W

P. 05
Anexos na Rua da Vilarinha
1986-88, R. da Vilarinha
41° 9' 57.82" N / 8° 40' 1.70" W

P. 06
Habitação Unifamiliar
1987-94, R. Miguel Torga, 55, Boavista
41° 9' 53.88" N / 8° 40' 5.48" W

P. 07
Burgo Empreendimento – Edifícios de Escritórios e Comércio
1991-2007, Av. da Boavista, 1837
41° 9' 36.95" N / 8° 38' 42.59" W

P. 08
Habitação em Banda
1992-2002, R. de Alfredo Keil, 582, 594, 604, 610, Pasteleira
41° 9' 17.58" N / 8° 40' 14.58" W

P. 09
Edifício de Habitação Colectiva
1992-95, R. do Teatro, 156, 158, Foz do Douro
41° 9' 12.19" N / 8° 40' 35.89" W

P. 10
Biblioteca Infantil – Biblioteca Municipal
1992-2001, Av. Rodrigues de Freitas, 17
41° 8' 45.73" N / 8° 36' 6.69" W

P. 11
Recuperação da Alfândega e Museu dos Transportes e Comunicações
1993-2002, R. Nova da Alfândega
41° 8' 35.91" N / 8° 37' 16.65" W

P. 12
Edifício de Habitação
1994-2000, Praça de Liège, 104
41° 9' 17.76" N / 8° 40' 34.65" W

P. 13
Habitação Unifamiliar
1996-2001, R. do Crasto, 213
41° 9' 29.34" N / 8° 40' 46.39" W

P. 14
Reconversão da Cadeia da Relação a Centro Português de Fotografia
1997-2011, Campo Mártires da Pátria
41° 8' 41.54" N / 8° 36' 58.45" W

P. 15
Habitação Unifamiliar (Recuperação)
1998-2000, R. do Padre Luís Casal, 71, Foz Velha
41° 9' 8.54" N / 8° 39' 58.33" W

P. 19
Avenida dos Aliados
2005, Av. dos Aliados
Co-autoria Álvaro Siza
41° 8' 51.16" N / 8° 36' 39.69" W

P. 20
Estação de Metro Trindade
R. do Aferes Malheiro
41° 09' 05" N / 8° 3' 33" W

P. 20.1
Estação de Metro Aliados
Av. dos Aliados
41° 08' 54" N / 8° 36' 39" W

P. 20.2
Estação de Metro Faria Guimarães
R. Faria de Guimarães
41° 09' 27" N / 8° 36' 33" W

P. 20.3
Estação de Metro Marquês
Praça do Marquês do Pombal
41° 09' 40" N / 8° 36' 16" W

P. 20.4
Estação de Metro Combatentes
R. da Alegria
41° 09' 55" N / 8° 35' 54" W

P. 20.5
Estação de Metro Salgueiros
R. de Augusto Lessa
41° 10' 10" N / 8° 35' 56" W

P. 20.6
Estação de Metro Heroísmo
R. do Heroísmo
41° 08' 47" N / 8° 35' 34" W

P. 20.7
Estação de Metro Campo 24 de Agosto
Campo 24 de Agosto
41° 08' 54" N / 8° 35' 54" W

P. 20.8
Estação de Metro Bolhão
R. de Fernandes Tomás
41° 08' 59" N / 8° 36' 24" W

P. 20.9
Estação de Metro Lapa
Alameda dos Capitães de Abril
41° 09' 22" N / 8° 36' 49" W

P. 20.10
Estação de Metro Carolina Michaëlis
Escadas de Carolina Michaelis
41° 09' 31" N / 8° 37' 20" W

P. 20.11
Estação de Metro Casa da Música
Av. de França
41° 09' 37" N / 8° 37' 43" W

MA. 01
Casa Maia 1
1990-93, R. D. Gonçalo Mendes da Maia, 126, Nogueira da Maia
41° 13' 37.81" N / 8° 37' 54.36" W

MA. 02
Casa Maia 2
1996-2007, R. Nicolau Nasoni, Lotes 1 e 9
41° 13' 35.15" N / 8° 37' 44.45" W



MA. 06
Metro/Abrigos Urbanos
R. Padre António
41° 14' 03" N / 8° 37' 26" W

MT. 01
Casas Pátio
1993, R. Dr. Miguel Martins (acesso pela Av. do Eng. Duarte Pacheco), 24, 306, 286, 282, 262, 260, 238, 234, 214, 202
41° 11' 16.36" N / 8° 41' 17.67" W

MT. 02
Marginal Matosinhos
1995-2002, Av. Norton de Matos
41° 10' 43.31" N / 8° 41' 34.44" W

MT. 03
Galeria Silo Cultural
1998, Centro Comercial Norte Shopping
41° 10' 51.30" N / 8° 39' 14.96" W

MT. 04
Estacionamento – Marginal Matosinhos
2000, Av. Norton de Matos
41° 10' 43.31" N / 8° 41' 34.44" W

VNG. 01
Casa Miramar 1
1987-91, R. J. Camarinha Barrote, 16, Miramar
41° 3' 53.50" N / 8° 38' 20.97" W

VNG. 02
Galeria Rui Alberto
1996, Centro Comercial Arrábida, Loja 164, Piso 1
41° 8' 17.51" N / 8° 38' 17.36" W